

MUNICIPIO DE VERA CRUZ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CONSELHO MUNICIPAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

ATA Nº 134 /2020

Aos vinte e sete dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte, reuniram-se de forma virtual para reunião do CAE- Conselho de Alimentação Escolar, os seguintes conselheiros titulares e suplentes: Clari Teresinha Mattes e sua suplente Juliete Goecks Machemann Keller, Liria Marcia Weiland e sua suplente Márcia Wagner Amon, Cristian Wagner, Jeferson Klunk, Leila Adriane Adiers Griebel, Cintia Jaqueline Silveira, Dilceu Moraes. Ainda participaram Caroline Ortolan, nutricionista da alimentação escolar da gestão e Iris Lenz Ziani, professora responsável para realizar os serviços da Secretaria Executiva do CAE. A presidente, **Cintia**, saúda os presentes e coloca em apreciação as atas nº 132 e nº 133. Após a leitura e apreciação, os conselheiros presentes aprovam ambas por unanimidade. A presidente apresenta o Ofício Edu. Nº 11/2020, onde o Secretário Municipal de Educação, Claudio Stoeckel, apresenta o retorno aos ofícios CAE nº01 e 02/2020 que informa que em relação ao manipulador de alimentos da EMEI Pingo de Gente, o mesmo será novamente orientado e advertido sobre os cuidados quanto a barba. Que o CAE pode agendar diretamente com as direções das escolas reuniões com os pais para informar e esclarecer sobre a alimentação escolar, como falar diretamente com a coordenação pedagógica da SMED para participar de reuniões com a equipe diretiva das escolas. Informa quanto a legalidade de entrega de pães da empresa que venceu a licitação e outra faz a entrega, verificou com o setor jurídico e o setor de licitação, que é perfeitamente legal, e que salientaram que todas as responsabilidades de entrega e qualidade do produto é da empresa vencedora, podendo terceirizar a entrega do produto. Cintia questiona os conselheiros, se ficou claro o retorno quanto aos questionamentos realizados. Todos confirmam que não há dúvidas. Prosseguindo a presidente questiona se todos chegaram a ler as perguntas frequentes sobre a execução do PNAE durante a pandemia do Coronavírus, referente a Alimentação escolar postadas no FNDE. Alguns confirmam que leram e Cintia diz que as mesmas esclareceram vários questionamentos que ela mesma tinha e então diz que em conjunto irão rever as mesmas. Caroline, a nutricionista intervém dizendo que há uma questão mais urgente que gostaria a deliberação dos conselheiros, que é a respeito dos alimentos não perecíveis (arroz, óleo, sal, entre outros) para a Secretaria de Assistência Social fazer as marmitas na EMEF São Francisco e no Juventude de Linha Henrique D'Ávila. Onde esses alimentos seriam oferecidos a toda a população e em contrapartida a Assistência Social dispõe dos demais alimentos perecíveis para a preparação das marmitas. Os conselheiros conversam sobre e questionam que esses estudantes (famílias) não receberiam os kits. Cíntia então complementa que o PNAE entraria somente com os alimentos para complementar a preparação dos alimentos. Conversam sobre a questão de toda a população ser atendida e chegam ao consenso que não teria problema, pois a Secretaria de assistência Social entra com alimentos também. Clari relata de como estão fazendo a diferença das marmitas a população da comunidade escolar da EMEF São Francisco. Os conselheiros questionam como as crianças /famílias da EMEF Jacob Blész buscam as marmitas no Juventude se a grande maioria dos alunos da escola moram muito longe e vem de ônibus para a escola. Caroline diz que são cem marmitas distribuídas em ambas os locais. Cintia questiona se há possibilidade de distribuição de marmitas no interior. Caroline relata que não há viabilidade devido a distância e na maioria dos estudantes vem a escola de transporte escolar, por isso a distribuição dos kits. Caroline relata que estão dando prioridade as famílias do interior com a alimentação escolar, porque da

zona urbana já vem sendo assistidos com a assistência social. E conforme os recursos financeiros estarão sendo liberados serão atendidos as famílias dos bairros. E também existe o limite da mão de obra para a preparação dos kits, do transporte para levar as cestas nas residências das famílias, dos recursos financeiros disponíveis, existem muitos fatores que limitam para que mais famílias sejam atendidas. Conversam que muitas pessoas estão auxiliando a comunidade São Francisco. Clari relata que eles também tem Bolsa Família e receberam o auxílio do governo federal. Conselheiros concordam que as famílias da EMEF São Francisco estão sendo bem amparadas, o que de outros locais não tem recebido tanto este olhar dos diferentes setores e entidades. Caroline diz que por enquanto não é prioridade a São Francisco com a alimentação escolar. Jeferson, Marcia, Cintia, Clari, entre outros conselheiros acham que se deve ter um olhar aos estudantes/famílias moradores no interior, por que além da Covid-19 tem a questão da estiagem. Jeferson pergunta se alguém do CAE já acompanhou de perto a distribuição dos kits e das marmitas. Conselheiros conversam sobre e definem que irão iniciar o acompanhamento in loco, com as devidas medidas de segurança para não se contaminar e nem contaminar as famílias que estarão recendo os alimentos. Após as colocações dos conselheiros Caroline diz que irá encaminhar alimentos não perecíveis para a EMEF São Francisco e na região Juventude não, e lá as famílias dos estudantes irão receber os kits em casa, devido a distância de moradia da escola. Cristian questiona se a região norte foi contemplado. Dilceu e Caroline confirma que sim e outros irão receber nos próximos dias. Marcia pergunta como esta sendo feito com os estudantes que necessitam alimentação especial. Caroline disse que deve pensar como atender, porque até o presente momento estes ainda não foram contemplados. Clari questiona se as aulas não irão retornar em maio, os alimentos não perecíveis ainda devam ficar nas escolas. Caroline diz se as aulas não retornarem todos os alimentos não perecíveis serão recolhidos e distribuídos junto aos kits ou utilizados na produção das marmitas e explica que em maio seria o ultimo mês onde as escolas teriam alimentos no estoque. E ainda reforça que mesmo retornando as aulas não iriam ficar sem alimentos, pois o setor está organizado para que ninguém fique sem a merenda quando houver o retorno das aulas. Conselheiros conversam sobre a questão do retorno das aulas e quando. Caroline diz que existe a possibilidade de talvez somente a volta de algumas turmas para as aulas conforme conversas da UNDIME, mas nada certo. Cintia diz que os kits são fundamentais para as famílias necessitadas e pede para que envie ao CAE sempre a relação dos estudantes beneficiadas. Caroline pede para que os conselheiros auxiliem nas montagens dos kits que acontece diariamente em torno das nove horas no setor da alimentação. Caroline mostra a folha que utiliza onde as famílias assinam quando recebem o kit. Conversam sobre como esta sendo realizado o registro e decidem não publicar nenhuma foto em meios virtuais para não constranger as famílias, as fotos ficarão somente nos registros internos do CAE para fins de comprovação. Definem que irão auxiliar a montagem dos kits e acompanhar a entrega dos kits. Cintia solicita que todos leem as perguntas e respostas do FNDE que com o adiantado da hora não foram discutidas na reunião. Nada mais a tratar foi encerrada a presente reunião, lavrou-se a presente ata que após de lida e aprovada será assinada pela presidente e demais conselheiros. Município Vera Cruz, 27 de abril de 2020.